

ATA DA SEXAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE PIRACICABA, SP, Gestão 2018-2022. Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte, às dezenove horas, à distância, uma vez que a cidade se encontra em decreto municipal de estado de calamidade pública por conta da pandemia do Covid-19 (DECRETO Nº 18.230, DE 23 DE MARÇO DE 2020), teve início a sexagésima sexta Reunião Ordinária do CAE, sob a coordenação da Presidente, Alessandra Aparecida Zilio Cozzo de Siqueira. Compareceram à reunião os membros: Antônio Francisco Correa (sociedade civil, Apeoesp), Érica Speglich (sociedade civil – Fenacelbra), Marco Antonio de Paula (vice presidente, representante pais de alunos da rede estadual), Renata Perazoli (representante pais de alunos da rede municipal). Justificaram a ausência os membros Ana Lúcia Maria Gastão (representante dos trabalhadores da rede municipal), Mahatima Fuentes (suplente poder executivo).

Parte 1 – As atas do último ano estão sendo organizadas e serão colocadas on-line ainda este mês. Houve também a leitura do relatório sobre as entregas dos kits de alimentação suplementar (**vide anexos**).

Parte 2 – No início da distribuição dos kits de alimentação suplementar o CAE acompanhou a discussão entre diretores das Escolas Municipais a respeito da forma como essa distribuição foi decidida e organizada (vide ata da 65ª Reunião Ordinária). Surgiu a proposta entre os membros do CAE de realizarmos um levantamento das sugestões das diretoras, de forma a termos mais clareza de quais seriam essas questões e, também, de abrir a possibilidade de participação dessas diretoras no processo de decisão por meio do CAE. Em conversa com a Presidente do CONSEA, fica a proposta de fazer no formato de Google Forms para facilitar o recebimento de informações. Essa Carta aos Diretores auxilia na aproximação com o CAE. A conselheira Renata salienta que nem todos os diretores responderão com rapidez visto que estão de férias até dia 07 de maio, mas podemos trabalhar com a ideia de que os diretores possam responder até o dia 10 de maio. A presidente Alessandra indicou a necessidade de organizarmos questões bem simples e diretas, de múltipla escolha, para ser rápido, deixando também um espaço em aberto para quem quiser escrever mais e espaço para identificação da Escola. Faremos esse formulário conjuntamente com o CONSEA. A conselheira Renata sugeriu uma reunião com a presidente do CONSEA para finalização dessas questões, o que foi prontamente aceito por todos. Haverá reunião do CONSEA na próxima sexta feira, com participação da presidente Alessandra que também é conselheira do CONSEA.

Parte 3 – A presidente Alessandra destacou que ao longo das últimas semanas o CAE recebeu mensagens de diversas famílias de crianças com Necessidades Alimentares Especiais (NAEs) sobre a inadequação dos kits de alimentação suplementar para tais crianças, visto que eram compostos por alimentos que poderiam provocar reações alérgicas. Recebemos, também, o ofício de duas instituições a esse respeito: o Coletivo Acolhimento Alimentar e a Federação Nacional das Associações de Celíacos do Brasil. O CAE entrou em contato com a DAN via ofício solicitando esclarecimentos. Esta semana o CAE recebeu resposta da DAN (**vide anexos**) que as crianças com NAEs não serão atendidas visto que no momento de decisão da entrega dos kits de alimentação suplementar não havia nenhuma indicação do FNDE a respeito. A DAN ainda explica que o atendimento às NAEs é difícil no presente momento dadas as condições diferenciadas de aquisição. A presidente Alessandra ainda buscou esclarecimento com especialistas na área de contratos e licitações para averiguar essa decisão. Para a presidente Alessandra existe a possibilidade de algum atendimento, com adequação de formas, algo emergencial. A conselheira Renata questionou se não há possibilidade de criar um kit suplementar da mesma forma que ocorreu com as outras crianças? O que acontecerá com os alimentos especiais para NAEs que já estão comprados? A presidente Alessandra explicitou que gostaria de continuar esse questionamento. A conselheira Érica questionou a resposta da DAN, perguntando se ela não seria discriminatória com relação às crianças com NAEs? O conselheiro Marco lembrou que metade da verba do PNAE vai para a agricultura familiar, então há esse valor disponível já que essas compras não estão sendo realizadas. A

conselheira Érica questionou sobre de onde veio a verba do kit distribuído. A presidente Alessandra esclareceu que eles foram comprados com verba da prefeitura pois na época ainda não havia sido liberada a distribuição dos alimentos do PNAE. Agora essa distribuição já está liberada, os processos licitatórios já foram realizados e os alimentos já existem, não há razão para não distribuir. A outra preocupação da presidente Alessandra é, também, com a continuidade do atendimento das NAEs após o final da quarentena, que é necessário lutarmos para manter os direitos já garantidos no nosso município. O conselheiro Marco solicita esclarecimento sobre a possibilidade de falta desses alimentos na volta às aulas. A presidente Alessandra esclarece que é pouco provável dado que os contratos e licitações existem.

Parte 4 – Presidente Alessandra destaca que os documentos de prestação de contas não podem sair da Secretaria de Educação que, no momento está fechada. Na próxima segunda-feira a presidente Alessandra vai até lá perguntar que outras possibilidades para avaliar esses documentos que possamos construir visto que o prazo para prestação de contas não foi prorrogado.

Parte 5 – Presidente Alessandra sugere a elaboração de um ofício conjunto com CONSEA para incentivar a distribuição dos alimentos de agricultores familiares, visto que este é um direito dos alunos de receber esses alimentos, os contratos estão em vigência e há relatos de alimentos estragando na região, o que caracteriza improbidade administrativa. O conselheiro Marcos questiona se não pode ser construído um ticket da prefeitura para ser retirado nos varejões que são administrados pela prefeitura. A presidente Alessandra esclarece que sim, isso pode ser feito. O CAE pode, também, questionar o CATI a respeito do cadastramento de agricultores familiares da região para podermos identificar melhor quem são eles e quais os problemas envolvidos. As propostas foram aceitas e tarefas distribuídas entre os membros para sua efetivação.

Parte 6 – Conselheiro Marco solicita esclarecimento sobre a substituição de membros, discussão colocada em pauta desde o final do ano de 2019 (vide atas da 62^a, 63^a e 64^a reuniões ordinárias) Presidente Alessandra explica que está um pouco parado porque a comunicação está complexa e o momento não permite eleição de novos membros, mas o tópico não foi esquecido.

Esta ata foi elaborada pela secretária e será apreciada e assinada pelos membros presentes na reunião em que a mesma for aprovada.

Piracicaba, 22 de abril de 2020.

Assinatura dos membros presentes na reunião de aprovação:

**Relatório de acompanhamento do CAE – Piracicaba
das entregas dos kits de alimentação suplementar
pela Prefeitura Municipal de Piracicaba**

Abril de 2020

Após a 65ª Reunião Ordinária do CAE-Piracicaba, os membros foram divididos para o acompanhamento das entregas dos kits de alimentação suplementar pela Prefeitura de Piracicaba. Ficou acordado que todos deveriam observar os seguintes itens: organização das escolas, presença de funcionários da Prefeitura (em especial da DAN) no acompanhamento da distribuição, presença dos funcionários da Nutriplus para a distribuição (empresa contratada para tal finalidade), composição dos kits, disponibilidade de EPI para equipe de trabalho, disponibilidade de lanche para equipe de trabalho, pontualidade na entrega dos kits nas escolas.

O CAE foi representado quase na totalidade dos dias de distribuição e contamos, também, com a presença de membros do CONSEA em diversos dias e em locais diferentes nesse acompanhamento.

Dia 07 de abril de 2020

A presidente do CAE-Piracicaba, Alessandra Aparecida Zilio Cozzo de Siqueira acompanhou a distribuição nas Escolas Municipais Prof. Matheus Tullio no Mário Dedini, Matheus Tullio, Olívia Capranico, José Pousa, Bernardete de Oliveira e Luís Siqueira. Segundo suas observações, os kits distribuídos foram compostos por gêneros diferentes (em uma escola, feijão preto, na outra, feijão carioca) em uma mesma escola houve variação: alguns kits com feijão preto e outros com feijão carioca; haviam também produtos de marcas diferentes dependendo da escola. O arroz entregue (marca Dona Zezé) foi um arroz recusado durante o teste de aceitabilidade no ano passado (2019) pelas nutricionistas da DAN. Na maior parte das escolas todos estavam com luvas, máscara e álcool gel, em apenas uma a direção estava sem EPI. Na Escola Municipal Olívia Capranico o caminhão de entrega dos kits quebrou e atrasou muito a entrega porém não houve tumulto. Havia uma fila grande de pais, mas não houve confusão, cara feia ou discussão, todos muito calmos e aguardaram em seus lugares. Na Escola Municipal Matheus Túlio o caminhão atrasou uns 40 minutos e a diretora começou a se preocupar, mas as mães começaram a chegar e ficaram esperando sem problemas. Durante o transporte, algumas sacolas rasgaram, o motorista do caminhão de transporte solicitou que esses kits fossem aceitos na escola porém tal pedido foi recusado e os kits com sacolas danificadas foram devolvidos, como todas as escolas recebem um acréscimo de 5% nos kits, não houve falta por esse motivo. Em todas as escolas visitadas neste dia havia um agente da saúde do escolar, uma nutricionista ou supervisora da DAN e bastante policiamento (civil e militar).

Dia 08 de abril de 2020

A conselheira Mahatima Fuentes acompanhou Escola Municipal Ediline Borghesi. Nessa escola Leite em pó chegou separado dos outros itens da cesta, a direção da escola decidiu abrir os kits e colocar os sacos de leite dentro (696 kits), mas depois houve problema na hora de retornar os kits não entregues para a Nutriplus. Guarda Municipal esteve presente porém ficou na calçada e não auxiliou na organização das filas e distribuição. Os EPIs estavam disponíveis. A merendeira da Nutriplus e representante da Saúde do Escolar chegaram apenas no momento de entrega das cestas e não na organização inicial do espaço escolar e uma nutricionista da DAN compareceu no período da tarde. Lanches foram fornecidos para quem trabalhou.

Dia 09 de abril de 2020

A conselheira Ana Lúcia Maria Gastão acompanhou a Escola Municipal Carlos Soderó. Todos os kits foram separados por turma, não houve fila e tudo foi muito organizado e tranquilo. EPIs

estavam disponíveis. A nutricionista da DAN Débora compareceu no período da tarde.

Dia 10 de abril de 2020

O conselheiro Antônio Francisco Correa acompanhou a Escola Municipal Elisabete, no bairro Caxambu. Foram entregues 588 kits entre 10 e 15 horas. Todos estavam com EPI e havia álcool gel e sabonete líquido na entrada pra todos os pais. A direção da escola foi muito receptiva e organizada, as nutricionistas da DAN não compareceram. Foi entregue feijão preto no lugar do feijão carioca, diferentemente do que havia sido distribuído anteriormente porém, não houve nenhuma reclamação por parte das famílias.

A conselheira Renata Perazoli acompanhou a entrega de tickets na Escola Municipal Maria de Lourdes F Lorenzi. Foram entregues 151 tickets em uma escola com um pouco mais de 265 alunos matriculados.

Dia 11 de abril de 2020

O conselheiro Marco Antonio de Paula acompanhou Escola Municipal Olindo Rizatto Paschoal. Das 224 cestas disponíveis, foram entregues 139 e tudo transcorreu tranquilamente sem nenhuma ocorrência. Sobrou 85 para devolver.

O conselheiro Antônio Francisco Correa acompanhou a Escola Municipal Aracy Terra. As entregas transcorreram tranquilamente.

A conselheira Renata Perazoli acompanhou a Escola Municipal Maria de Lourdes Fuzetti Lorenzi. Foram disponibilizados 280 kits e 67 foram devolvidos. Tudo transcorreu tranquilamente. As marcas de arroz distribuídas variaram entre Dona Zezé e Solito.

Dia 13 de abril de 2020

A conselheira Renata Perazoli acompanhou a Escola Municipal Judith. O processo aconteceu com tranquilidade, todos os envolvidos com EPIs. Algumas embalagens de molho de tomate estouraram mas como haviam kits sobressalentes não houve falta.

O CAE foi avisado pela Prefeitura de que alguns kits serão encaminhados sem arroz nesse dia, visto que foi solicitada a troca do arroz por falta de qualidade do mesmo, conforme já indicado. As Escolas Municipais afetadas foram Miécio Bonilha, Maria Aparecida Lordelo Beltrame, Diva Araújo, Ada Dedini, Rita de Cássia e Adolfo Basile. Não foi indicado nenhum movimento de reposição do arroz para essas escolas e seus alunos.

Dia 14 de abril de 2020

A conselheira Renata Perazoli acompanhou a Escola Municipal Heitor Pimper Mayer. Não houve fila, todos estavam com EPI e tudo transcorreu tranquilamente.

A conselheira Mahatima Fuentes acompanhou a Escola Municipal José Antônio de Oliveira. Tudo muito tranquilo, todos os funcionários com EPIs, não houve aglomeração nem filas.

Dia 15 de abril de 2020

A conselheira Mahatima Fuentes acompanhou Escola Municipal. Novamente o arroz distribuído foi da marca Dona Zezé. Todos estavam com EPI, as entregas transcorreram tranquilamente.



Considerações finais

Um dos pontos levantados por diversas famílias nas diferentes escolas foi a necessidade de retirada do ticket em um dia e do kit em outro, levando a uma necessidade de saída da residência duas vezes. A sugestão geral foi pela busca por formas de organização que permitam a entrega da cesta em um só momento, com um registro da entrega que não necessite do ticket. Além de mais prático para as famílias, funcionários das escolas e voluntários, tal mudança diminui o gasto com a impressão do ticket.

Ressaltamos a importância da distribuição do kit de alimentos para segurança alimentar nesse momento de emergência. Isso é visível não apenas na aprovação da população sobre a iniciativa como pelo grande número de pessoas que contribuiu para a efetivação do processo – funcionários das escolas, membros do CAE e CONSEA, guarda civil, voluntários. É importante também ressaltar que novas iniciativas nesse sentido serão necessárias até o término do estado de emergência e são esperadas pela população.

Grande parte dos kits foi composto pelo arroz da marca Dona Zezé, uma marca recusada durante o teste de aceitabilidade do ano de 2019, realizado pelas nutricionistas da DAN. Após questionamento do CAE a marca foi trocada para algumas escolas e continuou a ser entregue em outras. Ressaltamos a importância de garantir a continuidade da qualidade dos alimentos ofertados regularmente no Município durante a distribuição de kits de alimentação suplementar.

O CAE recebeu questionamentos de familiares e de entidades da sociedade civil a respeito da inclusão das crianças com Necessidades Alimentares Especiais na distribuição dos kits de alimentação. Essas questões foram encaminhadas para a Secretaria de Educação e a Divisão de Alimentação e Nutrição.



Prefeitura do Município de Piracicaba

Estado de São Paulo – Brasil

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



ATA reunião 18/05/2020

Presentes: Alessandra (Representante do CAE), Carolina, Elisa, Maria Emília, Mariana Chaves e Mariana Trovó (equipe técnica da DAN).

Alessandra inicia a reunião questionando o atendimento de todas as crianças com NAE com algum alimento especial. Elisa informa que na DAN há 35 pacotes de leite zero lactose que vencem dia 09/06 e nas escolas há 72 pacotes com o mesmo vencimento e 68 pacotes que vencem em agosto. Já foi solicitado que as escolas separem esse leite para retirada. Elisa relata que o ideal seria que o recolhimento fosse feito ainda essa semana, sendo os kits montados na próxima semana (25 a 29/05), porém, ainda assim, a distribuição ficaria muito próxima da data de validade. Dessa forma, todos os presentes concordaram em distribuir aos alunos o leite com vencimento a partir de agosto.

Mariana Chaves relata que 95 crianças consomem o leite sem lactose e que são candidatas a receber o produto. Na DAN e nas escolas há 92 pacotes de leite zero lactose em estoque com vencimento em agosto. Alessandra relata que pode ser distribuído um pacote por criança. Todas concordaram, portanto, para atender as 95 crianças, serão utilizados pacotes com as validades de agosto/2020 e outubro/2020.

Mariana Chaves questiona se teria algum problema atender as crianças com leite zero lactose e não atender com outras fórmulas. Elisa justifica que, mesmo com a distribuição do leite zero lactose, ainda teremos leite em estoque para o abastecimento das escolas no retorno às aulas, o que não acontece com as outras fórmulas (Milnutri soja e NeoAdvance), cujo contrato não possui quantidade suficiente para ofertar às crianças e ainda manter o estoque regulador para retorno às aulas. Alessandra complementa que é preferível oferecer alguma fórmula do que nenhuma, já que há leite zero lactose disponível para distribuição individual.

Crianças com alergia à soja (que não podem consumir traços) não receberão nenhum produto específico (leite, pão ou macarrão), pois o único produto especial que recebem nas escolas é o NeoAdvance. Foi discutida a



Prefeitura do Município de Piracicaba

Estado de São Paulo – Brasil

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



possibilidade de oferta dessa fórmula, porém devido a condições contratuais, essa distribuição não será possível. Crianças com intolerância à lactose com prescrição de fórmula de soja e APLV que podem consumir derivados também não receberão nenhum produto. Elisa e Alessandra sugerem a distribuição do pão sem glúten para as crianças que não receberão nenhum produto. Mariana Chaves relata que seria incoerente, uma vez que estas consomem o pão comum e outras fontes alimentares nas escolas não necessitando de alimentos específicos nesse momento.

Mariana Chaves relata que as crianças que as mães ofertam alimentos de casa por preferência estão incluídas na contagem para recebimento dos produtos. Mariana Chaves relata que o atendimento será feito apenas para as crianças da auto-gestão, uma vez que esses produtos foram comprados para o atendimento destas. A partir desta informação, Alessandra concorda que o atendimento com gêneros NAE seja apenas para alunos atendidos pelo sistema de auto-gestão.

Elisa relata que há 99 pacotes de biscoito de arroz com vencimento em julho, quantidade insuficiente para atender todos os alunos que consomem o produto.

Alessandra questiona se seria distribuído algum outro kit aos alunos. Maria Emília relata que será elaborada uma proposta de kit com o valor de supressão dos contratos. Elisa relata que elaborou uma composição de kit de acordo com recomendações do CECANE, porém teria que ser realizada uma chamada pública, o que demandaria um tempo superior a um mês. Essa proposta precisará passar pela aprovação da Secretaria de Educação.

Conclusão da reunião: Ficou acordado com a aprovação de todos os presentes na reunião que serão distribuídos os seguintes gêneros, de acordo com a necessidade alimentar de cada aluno com NAE com cadastro regular na DAN: leite zero lactose (1 pacote) com vencimento para agosto/outubro, pão sem glúten (4 pacotes), macarrão sem glúten e/ou macarrão sem ovos (1 pacote). Maria Emília está verificando o encaminhamento do leite zero lactose com vencimento em junho e do biscoito de arroz. Alessandra e Carolina sugerem

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Prefeitura do Município de Piracicaba

Estado de São Paulo – Brasil

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



a doação desses dois itens para o Banco de Alimentos, proposta aceita por todos.

No decorrer do ano será verificada a possibilidade de distribuição de outros itens, de acordo com a quantidade dos produtos em estoque e a programação de retorno às aulas.

Alessandra relata que enviará 2 ofícios, sendo um conforme orientação da FENACELBRA e outro pedindo esclarecimento quanto à distribuição do 2º kit para alunos da rede municipal, pois vem sendo cobrada por e-mail por algumas mães. Disse também que falará na reunião do CAE de hoje à noite que será feita uma proposta de um kit com produtos básicos e frutas.

